

TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO DA LEITURA VOLTADA PARA O IDOSO

Fausto José Silva Calheira¹

Raquel do Rosário Santos²

Ingrid Paixão de Jesus³

Pamela Oliveira Assis⁴

Resumo: A Ciência da Informação (CI) é um dos campos do conhecimento científico que vem contribuindo expressivamente com o desenvolvimento social dos sujeitos por meio de estudos teóricos e empíricos. Nesta comunicação, destacam-se as pesquisas acerca da mediação da informação e da mediação da leitura, que têm se constituído como temas que possibilitam uma aproximação entre a fundamentação teórica e o conjunto de práticas nas intervenções da realidade social na CI. Nesse sentido, refletir sobre pesquisas que abordam a mediação como ação de interferência no processo de envelhecimento saudável pode contribuir, de forma significativa, para o bem-estar social, cultural e psicológico dos sujeitos. **Objetivo:** analisar os trabalhos sobre a mediação da informação e da leitura relacionada ao idoso. **Delineamento metodológico:** esta pesquisa bibliográfica buscou os trabalhos publicados sobre os referidos temas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e no Grupo de Trabalho 3 (GT3) do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), entre os anos de 2014 e 2019. **Resultados:** foram identificadas oito comunicações científicas que relacionam o tema mediação e o sujeito idoso nessas duas fontes informacionais supracitadas. Entende-se que é necessário aumentar o número de pesquisas e de comunicações sobre a mediação da informação e/ou mediação da leitura voltada para a população idosa, considerando que esse público tem aumentado gradativamente. **Conclusões:** é importante ampliar o olhar para temas que envolvam a terceira idade, no âmbito da Ciência da Informação, e expandir o número de pesquisas, especialmente sobre os temas abordados, porque o bem-estar e o convívio social são essenciais para aumentar a expectativa de vida.

Palavras-chave: Mediação da informação. Mediação da leitura. Enancib. Brapci.

1 INTRODUÇÃO

Envelhecer é um fato inevitável, universal e irreversível para todo ser vivo e faz parte da realidade de todos os seres humanos. É um processo no qual há modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, em que o indivíduo pode perder, progressivamente, a capacidade de se

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. Graduação em Biblioteconomia e Documentação (UFBA) e Enfermagem pela Faculdade de Ilhéus (CESUPI). E-mail: fausto_calheira@hotmail.com

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Instituto de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia. E-mail: quelrosario@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. Bolsista Capes. Graduação em Biblioteconomia e Documentação (UFBA). E-mail: ingridpaixao191@gmail.com

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia. Bolsista Capes. Graduação em Biblioteconomia e Documentação (UFBA). E-mail: pam.oliveira20@gmail.com



adaptar ao seu ambiente, o que ocasiona mais vulnerabilidade e aumenta o número de patologias. Considerando essa afirmativa, é importante analisar que o crescimento da população idosa já é uma realidade visto que dados demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) sinalizam que é cada vez mais necessário se investir na qualificação da atenção ao idoso.

Tendo em vista as características particulares de cada indivíduo e os dados demográficos, é possível afirmar que as pessoas vivem por mais tempo, e sua expectativa de vida vem crescendo gradativamente. Devido a isso, entende-se que é preciso ampliar as discussões sobre temas que envolvam esse grupo. Nessa perspectiva, justifica-se a realização de estudos que visem analisar a população idosa e discutir sobre ela, uma vez que o processo de envelhecimento pode ser entendido como um período difícil, e a maneira como deve ser enfrentado depende das condições culturais, sociais e físicas de cada pessoa.

Nesse sentido, este trabalho apresenta reflexões sobre as produções científicas, especificamente, temas abordados a respeito da mediação da informação e da mediação da leitura que foram publicadas nos anais de eventos e nas revistas científicas do campo da Ciência da Informação (CI). Portanto, entende-se que a realização deste estudo pode colaborar tanto para o desenvolvimento desse tema em uma área do conhecimento quanto para possíveis contribuições sociais.

Para isso, recorreu-se ao método da pesquisa bibliográfica, a fim de identificar as produções científicas sobre a Ciência da Informação vinculadas ao Grupo de Trabalho 3 (GT3) - Mediação, circulação e apropriação da informação – da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB) que se reúne no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), entre os anos de 2014 e 2019, bem como todos os trabalhos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) nesse período. Entre os principais resultados, a partir do levantamento bibliográfico realizado, constatou-se que, nos anais do GT3 do ENANCIB, entre o período de 2014 e 2019, só foi possível recuperar um trabalho. Quanto aos artigos científicos indexados na BRAPCI, nas diversas revistas da Ciência da Informação, encontraram-se sete que relacionam o tema mediação e o sujeito idoso – dois referentes à mediação da informação, um sobre mediação da leitura e quatro sobre biblioterapia. Isso indica que ainda é necessário aumentar o número de pesquisas e de comunicações a respeito das técnicas, dos métodos e das tecnologias ligadas à mediação, tendo como sujeito o idoso.

2 AS CONTRIBUIÇÕES DA MEDIAÇÃO PARA O IDOSO: PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O processo de envelhecimento é um período de mudanças biopsicossociais, e a maneira como se deve enfrentá-lo depende das condições culturais, sociais e físicas de cada pessoa. Em relação à saúde do idoso, no que diz respeito à interação social, deparamo-nos com a realidade vivenciada por eles e a dificuldade que muitos encontram de conseguir estabelecer vínculos afetivos e relacionamentos sociais depois de determinada faixa etária.

Com as mudanças no corpo, decorrentes das alterações fisiológicas, o idoso deixa de viver uma vida ativa, e sua sociabilidade acaba sendo oprimida, colocando-o numa condição social diferenciada do restante da população. Segundo Jerônimo e outros autores (2012, p. 464), a mudança na sociedade proporcionada por tecnologias, a exemplo das mídias sociais, pode causar consequências, como, por exemplo, “[...] diminuir a comunicação direta entre as pessoas, principalmente quanto à falta de atenção que os jovens dedicam aos mais idosos.” (JERÔNIMO et al., 2012, p.465).

Por isso, é importante encontrar alternativas por meio das quais o idoso possa incorporar-se nos e âmbitos sociais e se sentir parte de uma sociedade funcional.

Os idosos, ao chegar à velhice ou se aposentarem, enfrentam um período de adaptação à nova realidade, muitas vezes difícil e que pode trazer sentimentos diversos, sendo de fundamental importância o apoio de familiares e amigos, de modo que possam mostrar-lhes que suas vidas têm sentido sempre e que agora, apenas estão tendo um descanso merecido por todo o esforço e dedicação ao longo de suas vidas, com a oportunidade de aproveitá-la e fazendo perceber que os valores de caráter do ser humano são justamente mais aprimorados na fase em que estão: na melhor idade. (JERÔNIMO et al., 2012, p. 465)

Por essa razão, é importante criar estratégias que proporcionem ao idoso uma interação sociocognitiva e pensar sobre a mediação como uma ação que poderá colaborar para que o processo de envelhecimento seja saudável. Nesse sentido, diante de todo o contexto apresentado sobre os idosos, a mediação da informação e a mediação da leitura são assuntos que podem contribuir, de maneira relevante, para melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa e servir para melhorar seu bem-estar físico, psíquico e social.

O campo da mediação da informação colabora com o processo de (re)construção e ampliação do conhecimento e, ao mesmo tempo, visa desenvolver uma autonomia diante das emoções que são geradas no momento do compartilhamento da informação. Com o objetivo de compreender esse campo a partir

das perspectivas teóricas de estudiosos desse tema, apresenta-se, sob o ponto de vista de Almeida Júnior (2015, p. 25), o conceito de mediação da informação, que é

[...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

Ao entender a mediação da informação como uma ação de interferência, Almeida Júnior (2015) apresenta a perspectiva de que o fazer do profissional da informação não é neutro. Esse profissional, que também desempenha o papel de sujeito social, carrega consigo, durante o seu fazer, suas crenças, seus interesses, sua cultura, entre outras características que o definem. O autor (2009, p. 94) assevera que a interferência não deve ser negada, mas é necessário torná-la consciente para que possíveis impactos de uma manipulação sejam minimizados.

Tornar a atuação consciente é fundamental para que o mediador da informação faça a interferência movido por uma condução adequada, em que compreenda a percepção do sujeito. Durante essa condução, o mediador precisa auxiliá-lo, a fim de entender suas necessidades informacionais e de saber qual o melhor caminho para satisfazê-las, mesmo que de forma momentânea. Nesse sentido, compreende-se que o mediador da informação tem a consciência de que suas ações serão criadas para satisfazer às necessidades informacionais do usuário de forma transitória e suscitar novas demandas.

Essas necessidades informacionais podem ser alcançadas por meio de duas modalidades de ação de mediação da informação (ALMEIDA JÚNIOR, 2009): a ação explícita de mediação da informação, que requer a presença do usuário para que seja concretizada, e a implícita, ou seja, as ações são realizadas a fim de satisfazer à necessidade do usuário sem que ele esteja presente no momento de sua realização. Pensando na perspectiva dos idosos, as ações indiretas são constituídas pela organização e pelo planejamento das atividades que serão realizadas assim como a estruturação dos temas e dos recursos informacionais que serão utilizados. No entanto, compreende-se que a ação direta envolve as ações que serão realizadas, com o objetivo de estimular o compartilhamento de experiências, o diálogo entre os idosos e o mediador, e de proporcionar bem-estar físico e psíquico.

No que tange à ação direta de mediação da informação, a contribuição do profissional não se limita a proporcionar o bem estar do sujeito, mas também de contribuir para que o conteúdo abordado o incentive a refletir, a questionar e a ampliar seu olhar. Esse incentivo acontece por meio do processo

dialógico, que, de acordo com Gomes (2014), é a base da mediação da informação. Através do processo dialógico, existe uma aproximação entre a informação, o sujeito e o mediador. É o momento em que o tema deve ser visto por outra perspectiva, que ideias devem ser compartilhadas e quais os questionamentos devem ser feitos.

Para que haja um espaço dialógico, é preciso que o mediador proporcione um ambiente confiável e confortável, onde os sujeitos sejam acolhidos durante a atividade. Esse ambiente propiciará o sentimento de confiança e livre expressão, e eles terão o prazer de compartilhar conhecimentos. Nesse contexto, com o estímulo e as provocações por parte do mediador, no processo dialógico, começam a desenvolver seu perfil de protagonistas sociais. E quando assumem esse protagonismo, passam a ser pessoas ativas, que também transformam, provocam e interferem na ação junto com o mediador. Além do processo dialógico, para que o sujeito se reconheça como protagonista, é necessário que também se aproprie da informação abordada durante a ação.

Quando o sujeito se apropria da informação, ele atribui o próprio significado e entendimento àquele conteúdo. Essa ressignificação do conteúdo é fundamental e contribui para o “[...] processo de conscientização, de domínio do conhecimento e de exercício da crítica, elementos essenciais à constituição do sujeito protagonista.” (GOMES, 2019, p. 16). Ou seja, é preciso que o mediador não somente apresente e medeie aquele conteúdo durante a ação, como também contribua para que o sujeito compreenda e busque outras visões acerca do tema. Para isso, é importante que o mediador também assuma seu papel de protagonista social, com o fim de contribuir para que haja mudança nos outros, no meio e em si próprio.

Ao se reconhecer como protagonista, o sujeito conquista confiança e autonomia. Por isso, compreende-se que as ações de mediação da informação são relevantes para a população idosa, porque é por meio delas que se dá o estímulo à inserção no âmbito social, visto que é no processo dialógico que as informações são compartilhadas, e os idosos podem se reconhecer novamente como sujeitos ativos na sociedade, por meio da interação sociocognitiva, que “reavivará” o lugar de fala desses sujeitos. Portanto, essa interação traz uma nova fase de reinvenção e do encontro com novos sentidos da vida.

O compartilhamento de informações pode proporcionar o acesso a novos conhecimentos, especialmente quando é feito por meio da leitura que favorece o potencial cognitivo e criativo do sujeito e enriquece as relações humanas. Chartier (1998, p. 77) afirma que “[...] a leitura é sempre apropriação, invenção, produção de significados.” E em consonância com essa afirmação, a leitura voltada para os idosos pode ser considerada como uma ação que proporciona ao ser humano o encontro com outras mentes a partir da interpretação de sons, imagens e símbolos que propiciam novos sentidos e significados.

Portanto, não é uma ação isolada e realizada individualmente, ao contrário, é uma ação de cooperação, que se concretiza com a junção de experiências obtidas de diferentes formas por sujeitos também distintos.

Considerando que a leitura é uma ação de cooperação, Paulo Freire (1982, p. 9) defende que “[...] a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele.” Então, é possível afirmar que a leitura do mundo e a leitura da palavra se completam. Ao refletir sobre a relação da leitura com os idosos, na perspectiva freireana, entende-se que é sobremaneira relevante o compartilhamento ato de ler entre diferentes gerações, pois, para além da palavra, pode-se compartilhar a leitura do mundo, das vivências e das descobertas que possibilitem novas aprendizagens em relações intergeracionais.

Essas descobertas podem ressignificar a própria história, ampliar o conhecimento e as perspectivas de mundo e contribuir para uma visão mais crítica das ações que interferem nos espaços sociais. Para isso, o processo dialógico é fundamental, no que tange à interação humana e ao favorecimento de ações mediadoras que buscam atender às necessidades informacionais dos sujeitos. Nesse sentido, a mediação da leitura envolve ações de interferência que podem influenciar as práticas sociais e culturais e contribuir para a construção e apropriação de novas informações.

Entre os conceitos que a literatura científica apresenta, Patte (2012, p. 31) define a mediação da leitura como um processo que inclui a interlocução, a troca e a ressignificação entre leituras e leitores. Portanto, a mediação da leitura pode auxiliar o sujeito a ressignificar seu olhar e a dar novos sentidos às suas experiências. Nessa perspectiva, os idosos poderão, por meio de ações mediadoras da leitura, ter uma vida mais saudável. Refletindo sobre isso, Oliveira-DelMassa e Almeida Júnior (2017) asseveram que a mediação da leitura é uma aliada, que possibilita o contato entre o leitor e o mediador e considera o contexto de ambos e os conhecimentos que o primeiro já detém.

As atividades direcionadas à mediação da leitura podem ser valiosas no processo de sociabilização da pessoa idosa. Segundo Bortolin (2010), o lazer é uma forma de resgatar a cidadania, de minimizar as desigualdades sociais e as injustiças e melhorar sua convivência na família e na comunidade. Para isso, é importante aguçar a percepção dos mediadores da informação e da leitura que praticam ações no campo social e no cultural, assim como dos pesquisadores da Ciência da Informação, para que, com seus estudos e pesquisas, contribuam para que os mediadores das diferentes áreas do conhecimento possam atuar.

Os estudos científicos da Ciência da Informação demonstram que há uma aproximação entre a fundamentação teórica e o conjunto de práticas nas intervenções da realidade social e seu olhar sobre os programas e as políticas na Ciência da Informação. Assim, pesquisas voltadas para o universo

gerontológico podem ser relevantes para o cenário social dessa população, uma vez que apresentam propostas diferenciadas que sirvam de contributos para a vivência do idoso. De acordo com Bortolin (2010), a sociabilização pode diminuir a carência social e afetiva e fortalecer os idosos, para que tenham uma nova visão de mundo, frequentemente proporcionada pelo acesso, pelo uso e pela apropriação da informação e da leitura. Essa seria uma forma de colaborar para melhorar a qualidade de vida dos idosos em diferentes contextos.

Silva e Silveira (2015) afirmam que as atividades de mediação da leitura contribuem para formar cidadãos críticos, ativos e socialmente capazes de interagir e atuar conscientemente no meio em que vivem. Nesse sentido, Nunes e Santos (2020, p. 13) defendem que a mediação da leitura pode ser compreendida como uma atividade social,

[...] cujo principal objetivo é de transformar em leitores aquelas pessoas que desconhecem a leitura como uma prática que desenvolve o senso crítico, criativo, social e cultural e que não acreditam que a leitura possa transformar suas vidas e abrir novos horizontes.

Refletindo sobre essas abordagens, é possível afirmar que as ações de mediação da leitura para os idosos podem fortalecer os laços sociais e ressignificar seus espaços de convívio, promovendo a comunicação e a interação humana, e colaborar com estímulos psicológicos, como a imaginação, a criatividade e a afetividade. Assim, devido à sua relevância na CI, justifica-se a realização de pesquisas que analisem a produção científica no âmbito dos ambientes sociais, sob as perspectivas da mediação relativa ao idoso, porque um dos principais objetivos dessas atividades é de contribuir com o campo científico da Ciência da Informação, demonstrando uma responsabilidade informacional que reflete diretamente no âmbito social.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa, caracterizada como descritiva, o método adotado foi o estudo bibliográfico, e a amostra envolveu produções científicas na modalidade oral e pôster, disponibilizadas nos anais do GT3 - Mediação, Circulação e Apropriação da Informação – da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB) que se reúne no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Também foram incluídas as pesquisas encontradas na base de dados da BRAPCI. Vale ressaltar que este estudo foi baseado em pesquisas publicadas entre os

anos de 2014 e 2019, nessas duas fontes de informação, que abordaram temas relacionados ao idoso e à mediação da informação e da leitura.

Esta pesquisa partiu da seguinte **questão norteadora**: A Ciência da Informação vem produzindo pesquisas e comunicando seus resultados, no que diz respeito ao tema mediação da informação e mediação da leitura voltada para o idoso? Para responder a esse questionamento, partiu-se do seguinte **objetivo geral**: analisar a produção científica da Ciência da Informação, a partir de comunicações apresentadas no ENANCIB, especificamente no GT3, assim como os artigos científicos indexados na BRAPCI que tratam sobre a mediação da informação e da leitura voltada para o idoso. Para alcançar esse objetivo, foram traçados os seguintes objetivos específicos: mapear as pesquisas que tratam da mediação da informação e da leitura relacionadas ao idoso e verificar os eixos temáticos contemplados nessas pesquisas.

Para alcançar os objetivos propostos, na primeira fase da pesquisa, durante o levantamento bibliográfico referente às comunicações publicadas nos anais do GT3 do ENANCIB, foram considerados critérios como textos cujos título, resumo e/ou palavras-chave indicassem os seguintes descritores: mediação da informação; mediação da leitura; idoso e terceira idade, tanto em comunicações orais quanto em pôsteres. Para isso, os autores deste artigo realizaram a busca utilizando esses descritores de forma combinada a partir do recorte temporal deste estudo. Quanto à BRAPCI, atualmente disponibiliza mais de 57 periódicos nacionais. Neste estudo, a recuperação dos números dos artigos publicados partiu do uso do recurso 'Pesquisa', em que foram utilizados os mesmos descritores supracitados e o mesmo recorte temporal.

Na próxima seção, apresentam-se os resultados alcançados nesta pesquisa e a análise que foi possível realizar nesse momento.

4 RESULTADOS

No levantamento bibliográfico realizado nos anais do GT3 do ENANCIB, no período de 2014 a 2019, só foi possível recuperar um trabalho, intitulado *Diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação de idosos sob a perspectiva da mediação da informação*, apresentado pelas autoras Djuli Machado de Lucca e Elizete Vieira Vitorino, no ENANCIB, em 2019. Em relação ao texto recuperado, trata-se de uma análise sobre o envelhecimento do sujeito e as estratégias que podem ser utilizadas para garantir um envelhecimento ativo. Assim, como resultado do levantamento bibliográfico, também é possível constatar uma escassez de comunicações sobre idosos, relacionada aos estudos de mediação, que

poderiam favorecer a realização de reflexões e a construção de estratégias para auxiliar esses sujeitos, como bem exemplifica a pesquisa recuperada que trata sobre os temas.

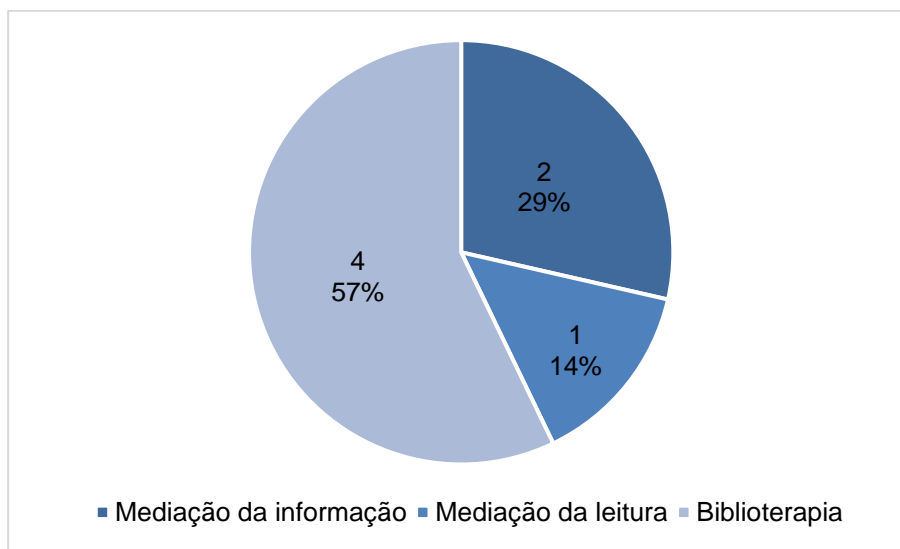
Com base nos dados coletados, entende-se que é importante ampliar o número de pesquisas sobre mediação da informação e da leitura voltada para o idoso na área da Ciência da Informação, porque, segundo Rabelo e Lima (2011), profissionais com conhecimento gerontológico têm uma importância vital na sociedade no que diz respeito ao enfrentamento de desafios impostos pelo envelhecimento populacional. Esse conhecimento em diferentes campos do saber é valioso, devido ao crescimento dessa população idosa e aos desafios de se proporcionar uma vida melhor a esse público.

Outra observação quanto ao eixo temático do levantamento realizado nos anais do GT3 do ENANCIB foi a relação entre a inclusão digital e os idosos. Existe uma preocupação em incluí-los nessa nova realidade e torná-los independentes no ambiente virtual, o que é válido e necessário, mas que pode ser fortalecido e ampliado agregando ao tema aspectos relacionados ao incentivo e ao gosto pela leitura, visto que é uma atividade que possibilita a interação social e a troca de experiências.

Apesar de existirem iniciativas como a Política Nacional de Atenção ao Idoso e o Estatuto do Idoso, a Ciência da Informação deve ampliar suas redes de estudo a respeito desse tema, porquanto a informação perpassa diferentes âmbitos e nichos sociais. Além desses aspectos, é preciso considerar que o idoso assume uma posição de destaque em diferentes campos do cenário político atual. Nesse sentido, o papel social da Ciência da Informação deve ser colocado em prática, buscando métodos, técnicas e tecnologias por meio dos quais se possam aperfeiçoar e criar novas estratégias de mediação que melhorem a vida dos sujeitos na terceira idade.

Quanto aos artigos científicos indexados na Brapci, encontraram-se sete que relacionam o tema mediação e o sujeito idoso – dois referentes à mediação da informação, um sobre mediação da leitura e quatro sobre biblioterapia. Embora esse quantitativo ainda não seja expressivo, pode-se perceber que os pesquisadores tendem a comunicar os resultados de seus estudos em periódicos da área.

Gráfico 1 – Artigos encontrados na BRAPCI



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O estudo mostrou, também, que, dos três artigos sobre mediação da informação, tanto o texto encontrado no ENANCIB quanto os artigos indexados na BRAPCI, um se classifica como bibliográfico, um, como pesquisa de campo, e um, como bibliográfico e pesquisa de campo. Os ambientes mais investigados são a biblioteca pública, instituição de longa permanência para idosos, e a universidade. Esse resultado demonstra as diversas possibilidades de ambientes em que o pesquisador pode investigar as ações de mediação da informação e da leitura.

Também foram encontradas quatro publicações referentes à biblioterapia, que, nesta pesquisa, é entendida como uma atividade de mediação da leitura especializada, porquanto tem fins terapêuticos e articula diferentes áreas do conhecimento. Caldin (2001) assevera que podem ser incluídos na biblioterapia: romances, poesias, peças de teatro e livros científicos, de religião, de história e de arte, com o objetivo de ajudar o leitor a perceber suas emoções e solucionar problemas. A biblioterapia é sobremaneira importante e deve ser considerada nos estudos da Ciência da Informação, especialmente para o idoso, porque, segundo Oliveira (2011), o uso terapêutico da leitura é um recurso de transformação social quando alcança a pessoa fragilizada e possibilita que ela interaja com a sociedade e sinta suas angústias aliviadas.

No Quadro 1, apresentam-se as comunicações recuperadas por meio da pesquisa realizada na BRAPCI.

Quadro 1 – Artigos encontrados na BRAPCI

Autores	Título	Revista	Ano
Gabriela da Silva Giacumuzzi; Camila Timm; Camila Shoffen Tressino; Eliane Lourdes da Silva Moro; Lizandra Brasil Estabel	Projeto de leitura Vivendo Histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2014
André Anderson Cavalcante Felipe; Jesiel Ferreira Gomes	A parceria entre Ciência da Informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social	Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	2014
Karla Haydê Oliveira Fonseca; Fernando Azevedo	Biblioterapia: relato de uma experiência no lar de idosos em Braga – Portugal	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	2016
Evandro Jair Duarte	Vivência de biblioterapia no núcleo de estudos da terceira idade (NETI/UFSC): relato de experiência	Revista Conhecimento em Ação	2018
Raquel do Rosário Santos; Iveth da Costa Ribeiro; Ana Claudia Medeiros de Sousa	A biblioteca pública como ambiente de mediação da informação para o usuário da terceira idade	Informação & Informação	2019
Djuli Machado de Lucca; Elizete Vieira Vitorino	Competência em informação e necessidade de informação de idosos: o papel do profissional da informação nesse contexto	Informação & Informação	2019
Luma Rocha Santos; Aline Viani Brito; Karyn Lais Alves; Georgia Herculano Mastroianni	Biblioterapia na Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE): relato de experiência	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	2019

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Do total de sete artigos científicos, além dos quatro já mencionados que tratam sobre biblioterapia, também foram identificados dois referentes à mediação da informação e um, à mediação da leitura. Cronologicamente, esses artigos demonstram uma ascendência quantitativa, ou seja, em 2019, o número é mais significativo, nos anos anteriores, existem pausas, como 2015 e 2017, quando não foram publicados artigos sobre o tema, e nos demais anos, com exceção de 2014, apenas uma comunicação foi publicada.

Pode-se afirmar que o número de trabalhos identificados na BRAPCI e no GT3 do Enancib ainda é pouco expressivo, em relação ao número de publicações totais. A mediação da informação e a mediação da leitura, seja ela terapêutica ou não, demonstram potenciais para auxiliar os sujeitos a atuarem conscientemente, tanto sobre si mesmos quanto sobre o mundo. Assim, a Ciência da Informação, especialmente em relação aos temas supracitados, pode contribuir com o idoso em seu processo de relação social, para que ele possa envelhecer de maneira ativa e saudável.

5 CONCLUSÃO

Os resultados indicaram que é preciso ampliar o número de pesquisas e de comunicações a respeito das técnicas, dos métodos e das tecnologias ligados à mediação da informação e à mediação da leitura, tendo como sujeito o idoso. Para isso, duas considerações podem ser indicadas: a necessidade de pesquisadores da CI compreenderem a importância de ampliar o olhar para temas relativos à terceira idade, portanto, de aumentar o número de pesquisas e comunicações sobre os idosos, e de explorar diversos temas, como a mediação da informação e a mediação da leitura voltada para a população idosa.

A segunda consideração diz respeito ao exercício profissional. Para isso, conclamam-se os mediadores e as mediadoras da informação e da leitura para que possam atuar também com os sujeitos da terceira idade, encontrar a base nas comunicações científicas e publicar suas vivências em revistas e eventos da área da Ciência da Informação.

A partir dessas considerações, vale ressaltar a incipiência do número de publicações na CI acerca da medição da informação e da mediação da leitura voltada aos idosos. Considerando que esse público tem aumentado gradativamente e que o bem-estar e o convívio social são essenciais para o aumento da expectativa de vida, é essencial que a CI busque pesquisar, estudar e refletir sobre as distintas possibilidades de apoio e abertura da contribuição e atuação desses sujeitos idosos. Portanto, é preciso ampliar o número de pesquisas que tratem sobre a terceira idade, visando contribuir com esses sujeitos.

Dentre os temas que podem subsidiar essa ação, destacam-se a mediação da informação e a mediação da leitura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/01/pdf_9aa58ba510_0007871.pdf. Acesso em: 25 abr. 2020.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. dos; SILVA, R. J. da (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

BORTOLIN, Sueli. **Mediação oral da literatura**: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. 234 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 12, 2001.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

DUARTE, Evandro Jair. Vivência de biblioterapia no núcleo de estudos da terceira idade (neti/ufsc): relato de experiência. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 3, n. 2, p. 120-135, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109287>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FELIPE, André Anderson Cavalcante; GOMES, Jesiel Ferreira. A parceria entre ciência da informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 147-163, 2014. Disponível em: 10.20396/rdbci.v12i1.1622. Acesso em: 21 jul. 2020.

FONSECA, Karla Haydê Oliveira; AZEVEDO, Fernando. Biblioterapia: relato de uma experiência no lar de idosos em braga - português. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 2, p. 381-389, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/74163>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1982.

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva.; TRESSINO, Camila Schoffen; TIMM, Camila; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Projeto de leitura vivendo histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 10, n. Especial, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2825>. Acesso em: 21 jul. 2020.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46- 59, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 12 set. 2019.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo social e mediação da informação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 5 n. 2, p.10-21, mar./ago. 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4644>. Acesso em: 20 abr. 2020.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 1 dez.2019.

JERÔNIMO, Viviane et al. Biblioterapia na melhor idade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 460-471, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000012007/3239868cb958256c8bebc6b7425858>. Acesso em: 1 dez.2019.

LUCCA, Djuli Machado de; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação e necessidades de informação de idosos: o papel do profissional da informação nesse contexto. **Informação & Informação**, v. 24, n. 1, p. 458-483, 2019. Disponível em: 10.5433/1981-8920.2019v24n1p458. Acesso em: 21 jul. 2020.

LUCCA, Djuli Machado de; VITORINO, Elizete Vieira. Diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação de idosos sob o a perspectiva da mediação da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais eletrônicos [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123404>. Acesso em: 21 jul. 2020.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 3-28, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362020000200003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 jul. 2020.

OLIVEIRA, Ageísa Clara Ferreira de. O biblioterapeuta: a nova atuação do profissional bibliotecário. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 14., 2011, São Luís. **Anais eletrônicos...** São Luís: UFMA, 2011.

OLIVEIRA-DELMASSA, Heloá Cristina; Almeida Júnior, Oswaldo Francisco de. A mediação da informação em projetos de incentivo à leitura. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Unesp, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324173762_A_MEDIACAO_DA_INFORMACAO_EM_PROJETOS_D_E_INCENTIVO_A_LEITURA_-_Anais_ENANCIB_2017_GT-3. Acesso em: 15 abr. 2020.

PATTE, Geneviève. **Deixem que leiam**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

RABELO, D. F.; LIMA, C. F. M. Conhecimento e atitude de futuros profissionais da saúde em relação à sexualidade na velhice. **Revista Temática Kairós Gerontológica**, São Paulo, v. 14, n. 5, 2011, p. 166. <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/9909>. Acesso em: 22 dez. 2019.

SANTOS, Luma Rocha; BRITO, Aline Viani; ALVES, Karyn Lays; MASTROIANNI, Georgia Herculano. Biblioterapia na sociedade espírita obreiros da vida eterna (seove): relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 1, p. 305-312, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112520>. Acesso em: 21 jul. 2020.

SANTOS, Raquel do Rosário; RIBEIRO, Iveth da Costa; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de. A biblioteca pública como ambiente de mediação da informação para o usuário da terceira idade. **Informação & Informação**, v. 24, n. 1, p. 442-457, 2019. Disponível em: 10.5433/1981-8920.2019v24n1p442. Acesso em: 21 jul. 2020.



SILVA, Bárbara Damiane da; SILVEIRA, Jeferson Abílio da. Mediação da leitura literária na Semana Literária Sesc Paraná: estudo com ênfase em oficinas de cordel e xilogravura. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO, 2., 2015, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Gicio, 2015.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

TRENDS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON MEDIATION OF INFORMATION AND READING TO THE ELDERLY

Abstract: Information Science (IS) is one of the fields of scientific knowledge that has significantly contributed to the social development of subjects through theoretical and empirical studies. In this communication, research on mediation of information and mediation of reading stands out, which have been constituted as themes that enable an approximation between the theoretical foundation and the set of practices in social reality interventions in IS. In this sense, reflecting on research that addresses mediation as an interference action in the healthy aging process can contribute significantly to the social, cultural and psychological well-being of the subjects. In order to analyze the works on the mediation of information and reading related to the elderly, this bibliographic research sought the works published on the referred topics in the Database in Information Science (BRAPCI) and in Working Group 3 (GT3) of the National Research Meeting in Information Science (ENANCIB), between the years 2014 to 2019. From this **methodological outline**, a total of eight (8) scientific communications were identified that relate the mediation theme and the elderly subject in these two information sources mentioned above. **Results:** the need to increase the number of research and communications that address the mediation of information and / or mediation of reading aimed at the elderly population is emphasized, considering that this public has gradually increased. **Conclusion:** that it is important to broaden the look to themes that involve the third age in the scope of Information Science and to expand the number of researches, especially on the themes addressed, bearing in mind that well-being and social life are essential for the increase in life expectancy.

Keywords: Information mediation. Reading mediation. Enancib. Brapci.